



#### Destaque da Semana: FEIJÃO

Para o coes, as expressivas ofertas do produto provenientes das colheitas no Centro-Oeste e Sudeste do país estão exercendo uma forte pressão baixista nos preços. Em Minas Gerais, a média de preços em agosto foi de R\$ 196,45 por saca, 30% menor que a registrada no mesmo período de 2022, e 3,9% abaixo do mês de julho. Além disso, este cenário do coes acaba diminuindo a demanda pelo feijão preto, atenuando os movimentos de alta. No Brasil, neste segundo semestre, não ocorrem colheitas de feijão preto e o país passa a receber boa parte de produção externa, em especial da Argentina, maior fornecedor. Desta forma, as cotações contam com maiores chances de permanecerem firmes.



#### ARROZ

Com cenário de menor oferta interna e demanda externa aquecida, os preços continuam com intenso viés de alta. A tendência é que apenas haja possibilidade de reversão dos preços no início de 2024, com a nova safra brasileira, que deverá apresentar uma recuperação de área em razão do melhor cenário de preços.



#### MILHO

Apesar da perspectiva de amena revisão dos números de produção de milho nos EUA, em razão do estresse hídrico nas últimas semanas, não há expectativa que tal alteração reverta o atual cenário baixista de preço no mercado internacional, pois a expectativa ainda é de mercado sobreofertado no segundo semestre de 2023. Todavia, no Brasil, o real com tendência de queda poderá dar sustentação às cotações nacionais.



#### CARNE DE FRANGO

No atacado, o frango congelado voltou a registrar aumento de 4,8% em SP, comparado a semana anterior, como consequência da maior demanda de início de mês e da entrada dos salários. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado, não havendo registro de nenhuma ocorrência em granjas comerciais. O volume exportado em agosto de 2023 foi 3,1% acima do mesmo período de 2022. Mas o preço em dólar por tonelada recuou em 12,1%, em igual período. Tendência de preços estáveis para o curto prazo, com possíveis recuos.



#### SOJA

Preços internacionais em queda, de olho na divulgação do quadro e oferta mundial do USDA, apesar da tendência de redução da produção e dos estoques nos Estados Unidos, que devem manter pressão de alta nos preços em Chicago. No Brasil, preços nacionais em alta motivados por prêmios de portos e dólar em alta. Com isso, a tendência de alta no mercado interno deve continuar.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 04/09/23 a 08/09/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	133,44	0,76%	-19,13%
	MT	15 KG	120,45	127,83	0,02%	-24,88%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	97,23	2,06%	8,09%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	625,00	-0,04%	-6,41%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	223,89	-1,25%	-17,03%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	45,52	1,79%	8,02%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,77	-1,07%	4,53%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	923,59	-1,81%	-4,89%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	236,00	4,37%	4,89%
	PR	60 KG	55,20	43,86	-0,48%	-43,33%
MILHO	MT	60 KG	43,26	36,07	2,30%	-44,30%
	BA	60 KG	53,13	51,50	3,00%	-24,86%
SOJA	BA	60 KG	96,71	125,75	-0,88%	-25,37%
	MT	60 KG	96,71	122,28	1,74%	-25,08%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	143,62	1,31%	-16,94%
	PR	60 KG	87,77	53,21	-7,02%	-43,45%
FRANGO	RS	60 KG	87,77	61,03	-3,57%	-22,60%
	PR	KG	-	4,45	-1,55%	-12,75%
BOI	MT	15 KG	-	180,17	-2,70%	-28,54%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,54	0,00%	-1,07%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,64%
- Dólar Setembro: R\$ 4,91
- IPCA Setembro: 0,41%
- WTI: US\$ 87,56 (0,06%)

#### Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 97,11 Saldo acumulado  
M: US\$ 9,71 no ano: US\$ 87,41

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 08/09  
Petróleo: WTI – Venc. Out-2023 – em 11/09 às 13h:58min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jul/2023  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 11/09/23



#### Demais Produtos



##### AÇÚCAR

A semana foi de altas expressivas nas cotações do açúcar, mesmo com o bom desempenho da safra brasileira de cana. O movimento de alta vem sendo causado pela valorização do produto no mercado internacional, diante das restrições de oferta.



##### ALGODÃO

Semana mais curta devido ao feriado da Independência do Brasil contribuiu para maior lentidão do mercado interno de algodão. Compradores têm pressionado preços enquanto vendedores se retraem, tentando permanecer firmes em suas posições. Diante do fraco movimento no mercado interno e a pressão sobre os preços, produtores têm priorizado a exportação, tendo em vista que os preços da fibra nacional estão mais competitivos no mercado global.



##### CAFÉ

Os preços do café tendem à estabilidade neste mês de setembro de 2023, influenciados pelo início da floração da safra a ser colhida em 2024. O produtor segue retraído após iniciar a temporada com estoques restritos, enquanto a indústria segue reticente em ceder nos preços diante do crescimento de 7,5% na produção da safra 2023.



##### CARNE BOVINA

A pressão baixista de preços para o mercado do boi gordo continua, com os preços atingindo o menor patamar dos últimos tempos. Contudo, nesta semana, os preços mantiveram-se estáveis em comparação à semana anterior, resistindo às quedas com a diminuição da oferta. No atacado, o traseiro registrou alta de 2,3% em SP, e o dianteiro, 5,7%, favorecidos pela melhora da demanda com a entrada dos salários neste início de mês. O volume das exportações em agosto de 2023 foi 7,7% menor que igual período de 2022. Os preços em dólar por tonelada também recuaram 25,3% nesse período. A expectativa em curto prazo é de preços estáveis.



##### CARNE SUÍNA

O mercado de carne suína encerrou a semana com alta de preços, tanto para o suíno vivo (5,0%) quanto para o atacado (3,3%), em São Paulo. Essa elevação resulta da menor oferta de suínos terminados e aumento da demanda de início de mês com as famílias capitalizadas com a entrada dos salários. As exportações continuam em bom ritmo, mas em volume 3,1% inferior a agosto de 2022, e com preços em dólar por tonelada menores, influenciados sobretudo pela desaceleração da demanda chinesa. Em curto prazo, a expectativa é de estabilidade à baixa de preços, pressionados pela concorrência de outras proteínas.



##### ETANOL

Apesar do pico da safra brasileira de cana-de-açúcar, os preços do etanol se mantiveram firmes durante a semana, influenciados pela demanda crescente já que a procura nas usinas esteve maior, diante da elevação dos preços da gasolina que contribuíram para a melhora na competitividade do biocombustível.



##### LEITE

Preços no campo continuam sofrendo pressões baixistas, cuja tendência deve perdurar, haja vista que o ciclo de maior produção sazonal se inicia. As importações seguem elevadas em relação a 2022, pesando no cenário baixista observado. Por fim, um mercado consumidor enfraquecido continua limitando reajustes nos derivados lácteos, além de manter os estoques elevados.



##### MANDIOCA

Raiz: Semana de queda nos preços das raízes, em virtude do elevado interesse pela colheita por parte dos produtores, que estiveram influenciados pelas expectativas de reduções maiores nas cotações, optando pela comercialização imediata.

Farinha: As expectativas baixistas afetaram o mercado de farinha, fazendo com que os negociadores optassem por postergar novas aquisições, o que reduziu a liquidez e demanda pelo produto. Além disso, o feriado fortaleceu ainda mais o cenário.

Fécula: Semana de liquidez reduzida para o mercado de fécula, que mesmo diante da diminuição na produção, causou a elevação dos estoques e a consequente redução nas cotações. O movimento teve ainda forte influência do feriado, que contribuiu para a lentidão nas negociações.



##### TRIGO

A boa evolução da nova safra até o momento, somado à desvalorização internacional, vem pressionando as cotações no mercado doméstico. Tendência de baixa no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário